

Seção: Filogenia/Biogeografia

MODELAGEM ESPACIAL DA DISTRIBUIÇÃO DE *Tibouchina hatschbachii* Wurdack (Melastomataceae) NO PARANÁ

Daniele Aparecida de MORAES (1)

Fabiano Rodrigo da MAIA (1)

A distribuição de uma espécie reflete a sua abrangência geográfica e ecológica. Neste contexto, conhecer a distribuição das espécies pode auxiliar a conhecer seus limites de tolerância a fatores ambientais, principalmente quando são restritas a locais específicos. Melastomataceae é uma das principais famílias em Campos Rupestres, com muitos endemismos. Neste estudo foi realizada uma análise espacial da distribuição de *Tibouchina hatschbachii* Wurdack, uma espécie restrita aos Campos Rupestres do Paraná, que é reconhecida por suas flores solitárias, envoltas por brácteas persistentes, encontradas na base do hipanto, quando em flor, e algumas vezes, em fruto. Dados sobre sua distribuição geográfica foram obtidos através de revisões taxonômicas e a partir do *Species link*. Após, para a atividade de espacialização das espécies, foram selecionadas as coordenadas geográficas de todos os locais de registro para essa espécie. A espacialização foi realizada utilizando o software DIVA-GIS - versão 7.3.0. A partir dos arquivos de dados de pontos que formam um mapa (*shapefiles*) foram gerados arquivos de dados com quadrículas (*gridfiles*). O tamanho dessas células do grid fornece, então, a resolução do mapa. Verificamos que *T. hatschbachii* possui distribuição restrita aos Campos Rupestres do Paraná e Sul de São Paulo, indicando que tanto essa espécie quanto a área de Campos Rupestres do Paraná apresentam grande potencial para conservação e deve ser uma preocupação nos estudos de floras regional, o que já tem sido verificado para essa região.

Palavras-chave: restrita, Campos Rupestres, conservação

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal do Paraná – UFPR, Departamento de Botânica, Programa de Pós-graduação em Botânica. E-mail para correspondência dani_moraes_dm@hotmail.com